

Carregado, em altos gritos,  
 Foi levado a um hospital,  
 Sofreu longa operação  
 E anestesia geral.  
 Foi assim que o Coronel  
 Que negou alguns tostões,  
 Sarou e voltou à casa,  
 Mas pagou trinta milhões.

## CONSELHOS

Você me pede conselhos,  
 Meu caro Joaquim Belém,  
 Mas ainda estou mambembe,  
 Não posso guiar ninguém.  
 A morte não é prodígio,  
 É tão-só ato de lei.  
 Continuo a ser Jair,  
 Apenas desencarnei.  
 Notando a sinceridade  
 Que o seu pedido traduz,  
 Peçamos, nós dois, ao Céu  
 Equilíbrio, paz e luz.  
 Fugamos da esnobação  
 Que vem de cabeça oca,  
 Conservemos com cuidado  
 Muita cautela na boca.

Para fazer bem aos outros,  
 Cultivemos ação pronta,  
 Esquecendo tudo aquilo  
 Que não é de nossa conta.  
 Eu não posso dar conselho...  
 Estou criando juízo;  
 Qualquer conselho que eu dê,  
 Estou dando o que preciso.

## ENSINAMENTO DA VIDA

João perdera muita terra  
 Para um antigo agiota;  
 Ninguém continha a expansão  
 Do Coronel Mendes Mota.  
 João provara ser o dono  
 Das terras surripiadas,  
 Cem alqueires de pastagens  
 Com excelentes aguadas.  
 Mendes Mota comprou ágil,  
 Muitas dívidas de João.  
 Fez cobrança, a prazo curto,  
 Depois fez a execução.  
 Notando-se espoliado,  
 O moço reclama e berra,  
 Mas não teve outro recurso  
 Senão entregar a terra.